

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO:
PLANO DE AÇÕES EDUCACIONAIS
VOLTADO PARA OS INGRESSANTES
NO EMI DO IFBA — CAMPUS
PORTO SEGURO**

Líbia de Almeida Santana Jesus

CRÉDITOS

Orientanda:

LÍBIA DE ALMEIDA SANTANA DE JESUS – Possui graduação em Pedagogia pela Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia, especialização em Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional pelo IFBA. Atualmente é mestranda do Programa em Rede do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT S. É Servidora Pública ocupante do Cargo de Assistente de Alunos do Instituto Federal da Bahia- Campus Porto Seguro.

Orientadora:

LUZIA MATOS MOTA - licenciada em Física pela Universidade Federal da Bahia, mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pela Universidade Federal de Santa Catarina. Doutora pelo programa Multidisciplinar e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento da UFBA, com estágio doutoral no Departamento de Política Científica e Tecnológica da UNICAMP. É professora titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) onde atua desde 1994. Fundadora do Grupo de Pesquisa em Educação Científica e Tecnológica (GPET) do IFBA. Coordenou a implantação do primeiro Programa de Pós Graduação em Educação Profissional Científica e Tecnológica do Instituto Federal da Bahia onde co-existem o curso de especialização em Educação Científica e Tecnológica e o Mestrado PROFEPT- polo IFBA. Atualmente é Reitora do IFBA.

Coorientador:

CARLOS ALEX DE CANTUÁRIA CYPRIANO - Possui graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1980), mestrado em Administração pela Universidade Federal da Bahia (1996) e doutorado em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2004). É professor associado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia e professor do Programa em Rede de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT. Tem experiência na área de Administração, atuando principalmente nos seguintes temas: economia solidária, empreendimentos econômicos solidários, cooperativismo, tecnologia social, incubação e turismo. Sua atividade científica e docente é precedida por 20 anos de experiência profissional em gestão da produção na indústria e em serviços.

Revisão:

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:

ELISANGELA SANDES

Imagens:

FREEPIK e UNSPLASH



**INSTITUTO
FEDERAL**
Bahia



PROFEPT
MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



SUMÁRIO

Introdução

Pré-ingresso

Ingresso

Adaptação

Considerações Finais

Referências



INTRODUÇÃO

As transições escolares correspondem às mudanças nos ciclos, etapas e níveis educacionais. Tais transições têm como característica predominante as diversas alterações na vida estudantil. Destaca-se, nesse caso, a transferência para outro contexto educacional, o que acarreta mudanças das regras disciplinares, pedagógicas, administrativas, práticas de ensino, tempos e ritmos de aprendizagem (COULON, 2008; ABRANTES, 2005).

Ainda que os discentes permaneçam na mesma instituição de ensino (como é o caso das escolas particulares que oferecem desde a educação infantil até o ensino médio), muitas dessas alterações acompanham as transições escolares (ABRANTES, 2008).

Modificam-se ainda, nessa passagem, os professores, os colegas e em alguns casos, o trajeto realizado para chegar na nova instituição de ensino. "Em se tratando do ingresso no Ensino Médio Integrado (EMI) do IFBA – Campus Porto Seguro", além dessas alterações verificou-se que alguns discentes passam, também, pela modificação do local de moradia.

Tantas alterações exigem um esforço maior de adaptação por parte da comunidade estudantil, sendo capazes de desencadear certo desequilíbrio que repercute negativamente na autoestima e desempenho acadêmico.

Esses aspectos (autoestima e baixo desempenho) foram identificados na primeira série do EMI, como resultado de uma transferência que se deu de forma abrupta para os discentes, podendo isso explicar o número acentuado registrado de reprovação e abandono na série em questão.

Explicita que vários fatores tornaram a transição para os cursos técnicos integrados ao ensino médio impactante, principalmente porque o conteúdo textual institucional apresentado aos discentes mostrou-se distante daquele vivenciado em suas escolas de origem.

Desse modo, os resultados dessa pesquisa conduzem para a construção do Produto Educacional que se refere a um Plano de Ação com proposição favorecedoras à realização da adaptação e da integração dos estudantes.

A proposta tem a pretensão de contribuir com a redução da reprovação e abandono, tornando o contexto institucional mais familiar, contribuindo com as experiências de ingresso na instituição. Espera-se, que esse Plano de Ação possa favorecer à primeira série dos cursos citados, com isso, deixar de ser uma barreira na progressão dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Escolheu-se essa proposta por ter sido demonstrado que a Transição Escolar é um fenômeno complexo e, como tal, exige intervenções sistêmicas, integradas. Na pesquisa, apesar de terem sido verificadas algumas ações já realizadas no Campus Porto Seguro, verificou-se que não existe um planejamento coletivo voltado para a transição escolar vivenciada pelos estudantes. Assim, considerou-se pertinente estruturar intervenções em torno da temática, direcionando ações não somente ao corpo estudantil, mas também a servidores, famílias e comunidade externa.

Explicita-se ainda que as ações foram norteadas pelo entendimento das transições enquanto processo, fornecidas fundamentalmente, por Sacristán (1997) e Coulon (2008).

O primeiro autor aborda que, nas trajetórias de vida dos sujeitos, as transições correspondem àqueles momentos onde tudo é incerto, trazem inquietude, pois não se sabe onde e como chegará quando esse processo se findar, representam "uma metamorfose, tornando-se tudo diferente uma vez que eles foram experimentados" (SACRISTÁN, 1997, p.17).

Nas diversas culturas alguns desses períodos de transição são vivenciados por meio de Ritos de Passagem, que são cerimônias ou eventos festivos realizados para tornar público a "mudança de papéis de status e de papel que cada qual desempenhará no grupo" (SACRISTÁN, 1997, p.16), os quais simbolizam a incorporação do indivíduo numa nova comunidade.

Para que sejam integrados à nova ordem, alcançem o novo status, os indivíduos vivem distintas

fases nessas transições. Sacristán (1997), apoiado em Van Gennep (1960), informa que essas fases são representadas pelos ritos de separação do status anterior, a transição em si mesma, e a reincorporação, o ajuste na nova ordem. As normas e condutas que envolvem rearranjos na vida pessoal, nas relações sociais e nas identidades são acomodadas de forma progressiva, processual pelos sujeitos (SACRISTÁN, 1997).

Trazendo para o contexto educacional, as transições escolares dentro dos sistemas de ensino, constituem-se nesses momentos cruciais da vida estudantil, porque representam crescimento, amadurecimento e possibilidade de conquista de um novo status, mas conforme exposto, essa conquista obedece a fases.

Isso sugere o cumprimento de um percurso pelos discentes para adaptarem-se às normas, regras, condutas necessárias ao exercício do novo estatuto. Dito de outra forma, os estudantes vivenciam ritos de passagem até serem incorporados ao novo ambiente, aspecto que demanda das instituições dispor de tempo e condições para tanto.

Dialogando com o exposto acima, a Teoria da Afiliação de Coulon (2008) explicita, de forma clara, a condição de aprendiz de um novo posto realizado pelos discentes ao ingressarem no ensino superior. A apreensão das estratégias e mecanismos para o exercício do novo status é a condição necessária para o sucesso na Universidade.

O autor defende que é preciso afiliar-se para obter sucesso nesse ensino. Afiliar-se é tornar-se membro da nova comunidade, o que consiste em apreender as normas, regras, linguagem, condutas adotadas pela Universidade. Não só dominar esses aspectos, mas também mostrar que adquiriu as competências necessárias de um nativo. Para alcançar o novo status, ser considerado membro, o estudante deve o quanto antes dominar a profissão de estudante.

Até que estejam afiliados os estudantes passam por diferentes etapas, nomeadas por Coulon (2008) de Estranhamento, Aprendizagem e Afiliação. A observação dessas etapas propiciou a compreensão dos ritos realizados pelos discentes até que estes sejam integrados ao novo ambiente.



Pela aproximação dos processos vividos pelos estudantes ingressantes no ensino superior com aqueles experienciados pelos discentes no ingresso ao EMI do IFBA - Campus Porto Seguro, foi considerado pertinente tomar por base as etapas do processo de afiliação para elaborar as proposições das ações, fundamentalmente as duas primeiras fases – Estranhamento e Aprendizagem, já que a dilatação delas, conforme foi visto nas entrevistas realizadas nessa pesquisa, dificulta a permanência no ensino técnico integrado do IFBA.

As ações propostas foram sistematizadas em etapas, identificadas em Pré-Ingresso, Ingresso e Adaptação. É preciso esclarecer que algumas dessas ações descritas já são realizadas no Campus Porto Seguro. No presente plano, apenas se propõe a alteração de alguns aspectos delas.

PRÉ-INGRESSO

As intervenções dessa fase têm por finalidade divulgar os cursos oferecidos e tomar a instituição mais conhecida, visto que foi identificado que o IFBA e seus cursos eram desconhecidos pelos estudantes ingressantes. As proposições aqui relacionadas pretendem ainda propiciar aproximação do Campus Porto Seguro da comunidade externa.

Ação 01: "IFBA na Rua"

Essa prática consiste na divulgação dos cursos, projetos e programas acadêmicos realizados pela instituição, por meio de aulas públicas, palestras, exposição dos banners já utilizados na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT); essas ações seriam realizadas em um espaço público, de preferência próximo às escolas.

Execução: atividade liderada pela Coordenação de Extensão, mas apoiada pela Direção Geral por meio do Departamento Administrativo (DEPAD), com envolvimento de toda comunidade escolar, participação dos estudantes das Licenciaturas e dos cursos Técnicos Integrados, preferencialmente aqueles dos terceiros e quartos anos.

Quando: Julho (primeira semana após o recesso – 2º período de férias docentes).

Local: Próximo às escolas ou centro da cidade.

Ação 02: Divulgação do IFBA e dos cursos e em meios de comunicação

Compreende divulgação dos cursos e do IFBA, em meios de comunicação de massa, como utilidade pública, ressaltando, os vários níveis da EPT atendidos e, principalmente, que o IFBA é uma instituição prestadora de serviços públicos e gratuitos.

Execução: Coordenação do Processo Seletivo (Prosel), Gestores.

Quando: Antes do início do Prosel

Ação 03: Apresentação dos cursos técnicos integrados nas dependências do IFBA.

Convidar e apresentar aos estudantes do 9º ano das escolas do município os cursos integrados oferecidos pelo Campus Porto Seguro em suas dependências. Na ocasião, pode-se apresentar o espaço da instituição.

Execução: Coordenadores de Cursos em conjunto com Professores das áreas Técnicas e estudantes das últimas séries dos cursos técnicos integrados.

Quando: Agosto. Alternativamente na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Ação 04: Apresentação dos cursos técnicos integrados nas dependências do IFBA

Convidar e apresentar aos estudantes do 9º ano das escolas do município os cursos integrados oferecidos pelo Campus Porto Seguro em suas dependências. Os estudantes matriculados na instituição poderiam contribuir com relatos sobre suas dificuldades, trajetórias, a atenção recebida e perspectivas futuras. Na ocasião, pode-se apresentar o espaço da instituição.

Execução: Coordenadores de Cursos em conjunto com Professores das áreas Técnicas e estudantes das últimas séries dos cursos técnicos integrados.

Quando: Agosto, Alternativamente na SNCT

Ação 05: Pré-IFBA

Abarca atividades de revisões e exposição de conteúdo do 9º ano do ensino fundamental, direcionadas a estudantes oriundos de escolas públicas, inscritos no Processo Seletivo.

Execução: Bolsistas selecionados por meio de Projeto submetido por servidores (Técnicos e Professores) ao Projeto de Incentivo à Aprendizagem (PINA) e/ou aos Programas Universais.

Quando: Setembro a novembro.

Ação 06: Inclusão de atividades para inscritos no Processo seletivo na SNCT.

Constitui inclusão de atividades na SNCT, para estudantes inscritos no Processo seletivo, como meio de os futuros ingressantes conhecer um pouco do universo acadêmico, cultural e científico do IFBA.

Execução: Prosel, Comissão SNCT, Direção de Ensino

Quando: SNCT

Quadro 01. Atividades a serem realizadas na fase Pré-Ingresso

Ação 01	IFBA na Rua	Direção Geral, DEPAD, Estudantes do Integrado e das Licenciaturas	Julho
Ação 02	Divulgação do IFBA e dos cursos e em meios de comunicação	Coordenação Prosel, Gestores	Antes de iniciar o Prosel
Ação 03	Apresentação dos Cursos Técnicos Integrados nas escolas ofertante do Ensino Fundamental II	Coordenação do Prosel, Coordenações de Curso, Professores das áreas técnicas	Agosto
Ação 04	Apresentação dos Cursos Técnicos Integrados nas dependências do IFBA	Coordenação do Prosel, Coordenações de Curso, Professores das áreas técnicas	Agosto. Alternativamente na SNCT.
Ação 05	Pré-IFBA	Servidores e bolsistas	Setembro a novembro
Ação 06	Inclusão de atividades para inscritos no Processo seletivo na SNCT	Coordenação Prosel, Comissão SNCT	SNCT

Fonte: elaborado pela autora (2021)



INGRESSO

Ocorre nesse momento, para a maioria dos estudantes, o primeiro contato com instituição. Entende-se que as intervenções devem ser um momento descontruído, leve. Porém, nessa fase, as séries de novidades resultam, na perspectiva de Coulon (2008), em pouco tempo para a afiliação, por isso, entende-se que as intervenções que integram esse período visem diminuir o tempo do Estanhamento vivido pelos discentes quando acessam os cursos do IFBA, sem, no entanto, extrair a expectativa, o contentamento da experiência de estar iniciando uma nova etapa educacional.

Ação 01: Semana da calourada

A semana da calourada representa o primeiro rito de iniciação. Nela, como já sinalizado, na primeira semana de aula, a Direção de ensino (DIREN), Coordenação Pedagógica Multidisciplinar (COPEM), Coordenação de Cursos, fazem a recepção e o acolhimento aos estudantes ingressantes.

Nessa semana, apresentam-se os cursos, os coordenadores de curso, os docentes, as normas acadêmicas, o Programa de Assistência Estudantil pela Assistente Social, as instalações físicas e os setores do Campus.

Por vezes, incluem-se a apresentação das normas da biblioteca pela Bibliotecária e também palestras sobre temas relevantes a essa nova realidade dos estudantes, como o uso responsável dos meios de comunicação em massa ou respeito e inclusão dos estudantes com necessidades educativas específicas.

Além disso, ocorrem atividades culturais, ginásticas e práticas esportivas no intuito de integrar os discentes ao novo ambiente. Essas atividades são executadas por estudantes das demais séries e lideradas pelo grêmio estudantil.

Todas essas práticas foram elogiadas pelos discentes como colaboradoras à adaptação, principalmente aquelas realizadas pelo Grêmio Estudantil. Contudo, o volume de informações prestadas dificultou a apreensão delas pelos discentes, sobretudo em relação a dados importantes à trajetória acadêmica, como a importância de uma rotina de estudos e os critérios

para avaliação do estudante que ficam perdidas. Para que não haja sobrecarga de informações, sugere-se, então, a desconcentração das atividades executadas nessa semana.

Pode-se, nesse caso, incluir atividades de conscientização da importância de cuidar do ambiente escolar e do patrimônio público, tendo como propósitos os técnicos da área de Administração.

Além disso, sugere-se um treinamento para o uso do Sistema Unificado de Administração Pública, para que os estudantes possam acompanhar sua vida acadêmica. Isso pode ser realizado na semana posterior ao acolhimento, com suporte da Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação em Adaptação, Técnicos de Laboratório e Professores de Informática Básica.

Sugere-se ainda incluir em uma das atividades realizadas pelo Grêmio Estudantil a participação dos professores e técnicos administrativos. Isso pode ajudar na aproximação com os discentes e “quebrar o gelo”, romper com a timidez dos discentes em pedir ajuda, se necessário.

Execução: Direção de Ensino, Coordenação Pedagógica Multidisciplinar, Professores (as), Grêmio, Equipe da Biblioteca.

Quando: Primeira e segunda semana de início do ano letivo.

Ação 02: Reunião com mães, pais e ou responsáveis.

É uma atividade realizada normalmente nas primeiras semanas do início das aulas para a apresentação da instituição, do corpo docente e técnico. É o momento de dar boas-vindas às mães, aos pais e/ou aos responsáveis, informá-los acerca das normas institucionais e da Política de Assistência Estudantil do IFBA.

Sugere-se a inclusão de vídeos explicativos para o acesso ao SUAP, a fim de favorecer o acompanhamento a vida acadêmicas dos filhos.

Recomenda-se ainda ministrar palestras que discutam as transformações vividas na fase da adolescência (fase do desenvolvimento dos estudantes de ensino médio). Isso pode ajudar a

aproximar as famílias da escola e essa parceria ser profícua no apoio recebido pelos discentes também em seus lares. Essa atividade pode ser realizada pelo profissional da psicologia.

Execução: DIREN, COPEM, Coordenações de Cursos.

Quando: segunda semana de aula e início do segundo bimestre.

Ação 03: Institucionalização do período de transição.

Considerando que a adaptação é processual, recomenda-se reservar, no calendário um espaço para realização de atividades regulares, favorecedoras à adaptação. Tais atividades iniciarão na fase Pré-Ingresso e seguirão até a fase adaptação, não se restringindo apenas à Semana do Acolhimento.

O intuito é que o início se dê na divulgação dos cursos e da instituição, não se encerrando neles, mas se estendendo até a adaptação, com a realização de atividades continuadas.

Execução: DIREN – Comissão de organização do calendário acadêmico.

Quando: anualmente, na confecção do Calendário acadêmico.

Ação 04: Confecção de um jogo eletrônico para informar as etapas do processo de seleção do Programa de Assistência e Apoio Estudantil (PAAE), com disponibilidade do link na página do Campus Seguro.

Execução: Elaborado em conjuntamente pela Comissão de Assistência Estudantil e membros da CGTI, ou ainda, com a colaboração de estudantes do Curso Técnico em Informática.

Quando: Apresentação aos estudantes até segunda semana, mas pode ficar disponível no site do Campus.

Ação 05: Organização dos horários vespertinos: práticas esportivas, oficinas, aulas de reposição, monitorias.

Execução: DIREN

Quando: Início do Ano letivo

Ação 06: Realizar estudo da viabilidade de alteração do horário de início das aulas de maneira atender os estudantes das localidades mais afastadas do Campus.

Execução: DIREN

Ação 07: Atividade de nivelamento

Agrega a realização de avaliação diagnóstica por parte dos Docentes de Matemática e Língua Portuguesa, e posterior encaminhamento dos estudantes que apresentarem defasagem no aprendizado de conteúdos basilares ao ensino médio a projetos que trabalhem esses conteúdos, como por exemplo “Projeto Matemática básica”, citado por uma entrevistada. O Projeto foi fruto da parceria COPEM e Professores de Matemática, realizado no âmbito dos Programas Universais, por intermédio de seleção de um bolsista.

Pode-se, opcionalmente, ser solicitado à Coordenação do PROSEL, encaminhamento posterior à publicação dos resultados, da pontuação em Língua Portuguesa e Matemática alcançada pelos estudantes aprovados. Isso pode ser encaminhado à COPEM, que convocará, assim que inicie as aulas, os matriculados com menor pontuação para participar dessa ação. Isso pode dar celeridade ao início dessa atividade, visto que esses conteúdos são fundamentais para o acompanhamento dos conteúdos trabalhados nas respectivas disciplinas. Será necessária também uma maior celeridade à seleção dos bolsistas.

Execução: COPEM; Docentes; Bolsistas.

Quando: no primeiro mês de aula, iniciando no máximo na terceira semana.